

Uma Solução Pacífica Para Suez—Propõe Kruschiiov

NOS ANAIS
DA CÂMARA A NOTA
DA ABI SÓBRE
"PROBLEMAS"

Lido ontem na tribuna, pelo deputado Leônidas Cardoso, o enérgico protesto do sr. Herbert Moses, em nome da Casa dos Jornalistas — Advertência dos trabalhadores a respeito do salário-mínimo decretado pelo presidente da República (Texto na 4ª Pag)

ABSURDA E ACINTOSA EXIGÊNCIA:

Querem os Proprietários de Ônibus 345 Milhões de Cruzeiros do Povo

Persistem na recusa à fiscalização direta de suas escrituras — Nada decidido na reunião de ontem no Guanabara — A Comissão de Viação da Câmara Municipal promoverá um debate sobre as tarifas

NADA ficou decidido na reunião ontem realizada no Palácio Guanabara entre os proprietários de ônibus e o prefeito Negro de Lima. O governo municipal, segundo fomos informados, considerou inaceitável a contraproposta apresentada pelas empresas. Querem os empréstimos que a Prefeitura e, portanto, o povo ca-

rioca, para que não haja aumento de tarifas, lhes entregue imediatamente, 25 milhões de cruzeiros e mais 40 milhões até o dia 15 de cada mês. Até o fim do ano se irão 345 milhões, pois também recusam aceitar a subvenção a título precário.

INSISTEM CONTRA A FISCALIZAÇÃO DIRETA

Apesar do pronunciamento do diretor do Departamento de Concessões, engenheiro Hugo Tompson Nogueira, de que o governo municipal tem toda a força da lei para controlar as despesas de operação, depreciação e remuneração das em-

presas, os proprietários persistem em sua intratigência e absurda recusa à fiscalização direta de suas escrituras.

Na reunião de ontem disseram não admitir a designação oficial de uma pessoa de confiança do prefeito para supervisionar todas as operações da cada companhia a fim de examinar se são reais ou falsas suas alegações de "deficit" e de impossibilidade de pagar os salários atrasados.

NOVA REUNIÃO

Uma nova reunião, ficou assentado, será convocada pelo prefeito, ainda no de-

CONCLUI NA 4ª PAGINA



KRUSCHIOV

Importante discurso do primeiro secretário do PCUS — «O ato do coronel Nasser não tem de ilegal» — Condenando os que pedem o recurso à força — Grandes êxitos na Sibéria, Ural e Kazakstão — Desaconselhada a construção de arranha-céus

di de Lujniki, que acaba de ser concluído.

Nesse discurso, citado pela emissora soviética, o primeiro-secretário do Partido Comunista da União Soviética fez um exame do panorama da situação internacional e falou demoradamente sobre a situação econômica da União Soviética.

CONCLUI NA 4ª PAGINA



NASSER

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1956 ★ N.º 1.876

APROVAM AS ENTIDADES SINDICAIS:

PROGRAMA DE UNIDADE E AÇÃO PARA TODOS OS TRABALHADORES DO BRASIL

REFORMA AGRÁRIA

Parlamentares pedem rápidas andanças para o projeto (Texto na 3ª Pag)

Lançada uma grande iniciativa: a criação de uma Comissão Coordenadora Nacional para a campanha dos 7 pontos: salário-mínimo a 1º de agosto; salário de adulto para o menor não-aprendiz; salário-mínimo no campo, contenção dos preços; revogação do decreto 9.070; redução das taxas para os IAPs; respeito e incentivo à sindicalização rural — Mobilização dos trabalhadores em todas as regiões do país para a conquista das reivindicações

ENTROU em uma fase importantíssima a luta dos trabalhadores brasileiros pela solução de seus angustiantes problemas. Dirigentes de entidades sindicais do Distrito Federal, São Paulo, Estado do Rio e outras regiões do país, reunidos ontem por convocação

da Comissão de Estudos e Defesa das Leis Sociais, lançaram uma grande iniciativa

CONCLUI NA 4ª PAGINA

Flagrante da reunião sindical de ontem, com o salão literalmente cheio



Pela conquista da equiparação

ASSEMBLÉIA CONJUNTA DOS MARÍTIMOS EM SANTOS

No próximo dia 11, os dirigentes marítimos desta capital estarão reunidos com as delegacias sindicais e sindicatos marítimos locais — Manifesto ao povo, desmentindo as afirmações dos armadores — Consolidada a unidade entre os trabalhadores do mar

OS presidentes dos sindicatos marítimos e o presidente da Federação Nacional dos Marítimos comparecerão a uma grande assembleia conjunta das delegacias sindicais e sindicatos marítimos regionais, em Santos (São Paulo), no próximo dia 11, que discutirá medidas para impulsar a luta pela equiparação de

vencimentos entre particulares e autárquicos e em defesa do Lôbo Brasileiro e Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Esta a resolução tomada pelos presidentes dos sindicatos marítimos em reunião ontem realizada, na sede do Sindicato Nacional dos Motociclistas da Marinha Mercante e ratificada pela reunião de

conselho de representantes da Federação Nacional dos Marítimos, também ontem.

MANIFESTO

A luta dos marítimos pela equiparação, que entra em uma fase intensiva, será novamente levada ao conhecimento do povo e das autoridades em um manifesto que F. N. M. foi escolhida, na ocasião, uma comissão que redigiu o documento, integrada pelos srs. Scarpão do Nascimento, Djalma Santos, Antônio Carneiro e Valdir Gomes dos Santos, respectivamente, presidentes dos Sindicatos Nacionais dos Oficiais de Náutica, Radiotelegrafistas, Motoristas e representante do Sindicato Nacional dos Marinheiros e Mocas.

A reunião dos presidentes dos sindicatos marítimos resolveu, por fim, marcar nova reunião para a próxima sexta-feira, desta vez, no Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas.

CONCLUI NA 4ª PAGINA

HOJE, DA TRIBUNA DA CÂMARA

REVELAÇÃO ESPANTOSA: AMEAÇA ARMADA IANQUE, EXIGINDO MINÉRIOS ATÔMICOS

DISCURSO DO DEPUTADO RENATO ARCHER E OS QUATRO DOCUMENTOS SECRETOS — ESTARIA COMPROMETIDO O GEN. JUAREZ TÁVORA — PORQUE FOI SUSPENSA A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ATÔMICOS NEGOCIADOS PELO ALMIRANTE ALVARO ALBERTO, NA ALEMANHA — PRESSÃO SÓBRE O PARLAMENTAR MARANHENSE PARA QUE NÃO APRESENTE OS DOCUMENTOS

HJE deverá ocupar a tribuna da Câmara o sr. Renato Archer para o seu anunculado discurso de análise da política nacional

de exploração e exportação dos minérios atômicos. O discurso do parlamentar maranhense vem sendo aguardado

CONCLUI NA 4ª PAGINA

Rebaixa de preço

CARNE A Cr\$ 34,00 NOS MERCADINHOS

Cabe à COFAP o tabelamento nos demais açougueiros declara o sr. José Fontes Romero, secretário de Agricultura

ANUNCIOU ontem o secretário de Agricultura, sr. José Fontes Romero, que a partir da próxima quinta-feira a carne será vendida nos mercadinhos da Prefeitura, por preços mais baixos. A carne de primeira que ele fizera baixar para Cr\$ 36,00 há cerca de um mês será rebaixada para Cr\$ 34,00 e a de segunda para Cr\$ 24,00.

DEMONSTRAÇÃO DE QUE SE PODE VENDER POR MENOS

Falando a reportagem, reafirmou o secretário de

CONCLUI NA 4ª PAGINA

IMPRENSA POPULAR NOS ESPORTES

A venda os ingressos para o jogo Brasil x Tchecoslováquia — Presidente da Portuguesa: "Agora, todos querem ir à URSS" — Maneca, mais um reforço pretendido pelo Clube do Rio — Basquete internacional: Flamengo x São Francisco Dons, hoje na quadra do Tijuca

(LEIA NA 5ª PÁGINA)



Em companhia de sua esposa o presidente da Portuguesa, dr. Magalhães Castro, mostra IMPRENSA POPULAR os presentes que recebeu na União Soviética

Discurso do Sr. Kubitschek

O presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, pronunciou ontem um discurso em que faz a análise dos seis primeiros meses de governo.

Trata-se de um longo oratório e por isso iremos comentá-lo mais detalhadamente em nossa edição de amanhã, especialmente naqueles partes em que o sr. Juscelino Kubitschek confirma as condições de negócios rui-nosos realizados por ele próprio e pelo sr. Lucas Lopes com os imperialistas norte-americanos.

Também são merecedoras de crítica as manifestações do presidente da República a respeito de criar novas e maiores facilidades às empresas ianques em sua competição aqui, com a indústria nacional.

OPOEM-SE AO DESENVOLVIMENTO DO PAÍS AS CONDIÇÕES DO EMPRÉSTIMO AMERICANO

A respeito do anunciado empréstimo do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos ao governo brasileiro, o sr. Lucas Lopes e os diretores deste banco assinaram um comunicado conjunto. O documento deveria ser dado ao conhecimento público, ao mesmo tempo, no Rio e em Washington. No Rio, a comunicação foi feita, entre o sr. Kubitschek, Mas Washington antecipou desse ponto e as agências noticiosas procederam a falso governamental. A quebra desse compromisso, porém, não é o que importa. O grave está justamente em que, das meias paixões e das formulações vagas do comunicado, todos sabem que os lanques fizem imposições para emprestar 150 milhões de dólares.

que o sr. Lucas Lopes, em Washington, e o sr. Kubitschek, no Panamá, acitaram essas imposições.

A CONDIÇÃO FUNDAMENTAL

No texto do documento — longo de 2 mil palavras — fala-se muito em inflação e saneamento da moeda. É a premissa fundamental. Medidas apropriadas para controlar a inflação devem ser aprovadas com urgência, diz o comunicado, elas as novas perspectivas de ajuda financeira externa, para o financiamento do programa econômico do presidente Kubitschek.

Demonstrando um zelo muito estranho, por parte de quem sempre se preocupou em tirar do povo brasileiro o máximo possível, o comunicado tem esta «corrida» advertência: «Na ausência de tais medidas de controle, a inflação poderia aumentar grandemente o custo de construção, atrasar a realização dos projetos, aumentar as pressões sobre a balança de pagamentos e privar o povo brasileiro dos benefícios que tem o direito de esperar».

E vem a seguir algumas das medidas que devem ser postas em prática pelo governo brasileiro para a contenção da inflação, isto é, para

que os lanques consintam em efectuar o empréstimo: redução das despesas governamentais, em todos os níveis; limitação do crédito pelo Banco do Brasil; redução do efeito dos serviços públicos controlados pelo governo.

Além dessas compromissões o governo brasileiro a reforçar a situação da balança brasileira de pagamentos, mediante a expansão das exportações para os Estados Unidos.

A TESE ENTREGUITA

A esse corrente, entre os círculos mais ligados ao imperialismo americano é de que, entre a inflação e a industrialização do país, há relações de causa e efeito. Para esses intímigos o progresso nacional, o surto de desenvolvimento que vimos apresentando nos últimos anos é o responsável pela desvalorização da moeda brasileira. Isto sem falar nos reajustamentos salariais e na estatização dos serviços públicos e industriais de base. A opinião dos portavozes dos trusts imperialistas não pode ser diferente da opinião dos seus mentores e, portanto, dos dirigentes do banco oficial do governo de Washington. O sr. Roberto Campos pensa exatamente assim.

Desse modo, a contenção da inflação no país, como impõem os banqueiros lanques, corresponde precisamente ao sofreimento do progresso industrial do país, ao estrangulamento do seu desenvolvimento econômico, à sua manutenção na posição de semi-colônia, campo aberto às invasões imperialistas, mero fornecedor de matérias-primas. Nem é por acaso que a parte maior dos dólares emprestados se destinou às ferrovias e aos portos. Pela Volta Redonda, para a Petrobras, para a Cia. Nacional de Alcalás, nada.

A MEDIDAS ANTIINFLACIONÁRIAS

As medidas apontadas para debelar a inflação são esclarecedoras. Redução das despesas governamentais, em todos os níveis significa redu-

zir a um mínimo imperante a participação indispensável e essencial do governo na ampliação do nosso parque siderúrgico, na remodelação da nossa Marinha Mercante, na instalação da indústria de aéreas (veja-se a PERTIDA), na exploração do nosso petróleo pela aceleração das operações da Petrobras.

Limitação do crédito pelo Banco do Brasil consiste em dar a essa autarquia plenos poderes para degradar as iniciativas particulares no reequipamento e desenvolvimento do nosso parque fabril, é dar-lhe armas para sonegar o auxílio vital à agricultura e sufocar o incremento do comércio interno.

Reducir o «efecto» dos serviços públicos controlados pelo governo é forçar a entrega desses serviços, que na maioria dos países do mundo recaem a cargo do Estado, a companhias particulares ou, no mínimo, a sua transformação em empresas de economia mista. Causou mesmo o fato do comunicado referir-se a uma «Câmara de Ferroviária Nacional S. A.», que não existe e cujo projeto ninguém pode afirmar que o povo aceitará.

O combate à inflação posto nesses termos foi a preliminar imposta pelos americanos para a abertura de um crédito de centena e meia de dólares.

O sr. Juscelino Kubitschek aceitou a revelia desse dinheiro não virá. Se os americanos não abrem mão de seus objetivos colonizadores, os nossos industriais, os agricultores que querem produzir, os operários e os patriotas em geral não abrem mão por seu lado dos legítimos anseios de progredir e criar uma pátria pujante e independente livre de imposições e intrusões alheias.

Rápido Andamento na Câmara Para a Reforma Agrária

Correntes oposicionistas e governistas exigem imediato debate em torno do problema da terra — O latifúndio, afirma o sr. Abílio Bastos, impede a formação de um mercado interno para os produtos de nossa indústria

a reforma agrária é a chave de vários problemas prementes. Em consequência do monopólio da terra está o país dividido em zonas relativamente ricas e zonas extremamente pobres. A reforma agrária permitirá a elevação dos níveis de vida nas atuais regiões sujeitas ao latifúndio, que, através do estabelecimento de um satélite poder adquisitivo de seus habitantes, constituir-se-ão num mercado interno, absolutamente necessário à prosperidade da indústria nacional.

Numerosos deputados de ram sparts ao discurso do sr. Abílio Bastos pertenciam a diversas bandas, representando também concepções ideológicas diferentes. Entretanto foram unânimes em condenar a economia latifundiária.

QUESTÃO DE ORDEM

Já no inicio da sessão o sr. Prado Kelly, na qualidade de líder da oposição, havia interpelado o presidente a respeito do andamento de projetos que tratam da reforma agrária. O sr. Kelly usou a expressão «lei agrária». O sr. Ulisses Guimarães respondeu que iria consultar os líderes sobre a possibilidade de conceder regime de urgência a algum

dos projetos sobre a questão do monopólio da terra. O sr. Fernando Ferrari encorajou a iniciativa do sr. Kelly, reivindicando rápido andamento para uma proposição que estende os benefícios da atual legislação trabalhista ao meio rural.

Como se vê, os líderes de duas numerosas correntes parlamentares, uma oposicionista e outra que apoia o governo, assumem posições assemelhadas quanto à presente questão da economia latifundiária.

NINA RODRIGUES

A propósito do 50º aniversário da morte de Nina Rodrigues, falou o sr. Serra de Castro, enaltecedor a personalidade do eminentíssimo. Representante maranhense o orador fez questão de lembrar que Nina Rodrigues nasceu em seu Estado, embora tenha atuado na Bahia, em sua Faculdade de Medicina estudos

PREVIDENCIARIOS

O sr. Celso Picanha apresentou projeto que estende aos pensionistas dos Institutos de Previdência e das empresas marítimas encampadas pelo governo, amparados pela Lei 1.162 de 1950, os benefícios da Lei 2.274 de 1956, que majorou os provenientes dos pensionistas civis e militares.

UMA LIÇÃO DE VOLTA REDONDA

Pedro MACHADO DE SOUZA

Os metalúrgicos da Cidade do Aço acabam de dar mais um grande exemplo de combatividade, espírito democrático e vigilância na defesa das liberdades e da autonomia sindical. Desbaratando fruosamente mais uma investida da reação contra seu Sindicato, os metalúrgicos de Volta Redonda deram evidente demonstração de que os trabalhadores já atingiram um alto grau de desenvolvimento político. Não aceitam mais nem admitem a mais leve violação da autonomia sindical e das garantias constitucionais. Não se deixam levar pela demagogia dos que ainda pensam poder dividir os trabalhadores, pelo seu organizações e sufocar sua luta por melhores condições de vida, contra a carestia, pelas liberdades democráticas e em defesa da Independência e da soberania nacional, explorando a desmoralização política do anticomunismo.

Repelidas na tentativa de intervirem diretamente no Sindicato dos Metalúrgicos de um dos maiores centros industriais do país, as forças reacionárias articularam novo assalto, desta vez valendo-se da pusilanimidade do ex-presidente da

DEPOSIETO FRANCO EM SANTOS

Considerou-se, igualmente, possibilidade da celebração de um convênio para estabelecimento imediato de um entreposto de depósito franco, no porto de Santos, para as mercadorias importadas pela Bolívia ou por ela exportadas.

OBRIGATORIEDADE DE PAINÉIS E MURAKOS NOS EDIFÍCIOS

Amplio debate promovido pelo jornal «Para-Todos»

Realiza-se amanhã às 17.30 horas, na sala do Conselho da A.B.I., um debate sobre a obrigatoriedade de painéis e murais artísticos nos edifícios públicos, assunto que está despertando o maior entusiasmo entre os arquitetos e artistas plásticos, e que já foi objeto de uma lei da Municipalidade da cidade de La Paz.

Gudmundsson recorda que a política islandesa foi definida em 1949, antes da adesão desse país ao pacto do Atlântico, acentuando que o texto do tratado de 1951 prevê a possibilidade de uma revisão

O referido debate, que contará com a presença de arquitetos, artistas plásticos e intelectuais, é promovido pelo jornal de cultura PARA-TODOS e será presidido pelo escritor Aníbal Machado.

Depois de haver frisado que, concedendo a sua ajuda econômica a aqueles países, a URSS não impõe nem impõrás

jamais condições políticas e econômicas que importem em atentado a seus interesses.

AJUDA SOVIÉTICA AOS POVOS LIBERTOS DO JUGO COLONIAL

Escreve o Izvestia, referindo-se especialmente ao Egito e outros países árabes

MOSCOW, 31 (AFP) — A URSS está pronta a conceder a sua ajuda econômica a todos os povos que se libertaram do jugo colonial e que desejam assumir a sua independência econômica. Isso se aplica em primeiro lugar ao Egito e a todos os países árabes — escreve hoje de manhã o jornal Izvestia.

Depois de haver frisado que, concedendo a sua ajuda econômica a aqueles países, a URSS não impõe nem impõrás

jamais condições políticas e econômicas que importem em atentado a seus interesses.

As nacionais, insiste o jornal, nas grandes vantagens que representa, para os Estados árabes, a manutenção de relações comerciais com os países socialistas. Essas relações frisa o Izvestia, são benéficas para ambas as partes, porque basadas na igualdade total das exportações e importações e na regularidade das soluções financeiras. Disso resulta, acrescenta o jornal soviético, que os países árabes que comerciam com o Leste estão sempre seguros de ter uma balança comercial equilibrada.

MONSTRUOSO REGIME PRESIDIÁRIO NOS EU.UU.

BUFORD — Georgia, 31 (A.F.P.) — Trinta e seis fardados de uma prisão do Estado da Geórgia quebraram as pernas voluntariamente, em protesto contra as condições de trabalhos existentes na pedreira, em que estavam distribuídos. Achando muito pesados os seus carinhos de mão e muito quente o sol, 26 brancos e 10 negros «protegiram um período de repouso, no qual não eram visitados pelos guardas, para aplicar nas próprias pernas e joelhos fortes golpes provocando dolorosas fraturas. Nenhuns desses presos gritou e sómente no relígio do trabalho os guardas verificaram os seus ferimentos.

HOSPITAL PARA OS JORNALISTAS E GRAFICOS

O deputado Chagas Freitas apresentou ontem, projeto de lei que concretiza uma das mais sentidas reivindicações dos trabalhadores da imprensa — jornalistas e gráficos. Trata-se da construção de um Hospital no qual os milhares de trabalhadores das empresas jornalísticas possam encontrar, para si e para as suas famílias, a assistência médica, em todos os seus graus e aspectos, de que tanto tanto carecem.

O projeto apresentado pelo sr. Chagas Freitas dispõe sobre a construção de um hospital, que será denominado «Hospital Herbert Moses», para a qual o Poder Executivo será autorizado pelo Congresso Nacional a abrir, pelo Ministério da Saúde, um crédito especial de Cr\$ 20.000.000, destinados ao início das obras, na Capital da República, por intermédio da A.B.I.

Prevê ainda a proposição a doação à Associação Brasileira de Imprensa, para esse fim, de um terreno da propriedade da União, a obrigatoriedade dos Institutos de Previdência — Industriários, Comerciários e Transportes e Cargas de firmarem contratos de assinatura com o «Hospital Herbert Moses» para tratar e internar os contribuintes dessas autarquias, pertencentes à categoria profissional da imprensa. E, finalmente, dotações de Cr\$ 10.000.000,00 nas Leis Orçamentárias para os exercícios de 1957 e 1958, destinados ao prosseguimento das obras.

REABILITADO FRANZ DAHLEM

BERLIM, 31 (A.F.P.) —

O Partido Socialista Comunista ratificou oficialmente a rehabilitação do Dr. Franz Dahlem, que havia sido excluído do «comitê central e do comitê político do partido, em consequência do processo Staliny-Dahlem». Dahlem já havia sido nomeado, no dia 25 do corrente, secretário do Estado adjunto do Ensino Universitário da República Democrática Alemã.

IMPRESA POPULAR

BERLIM, 31 (A.F.P.) —

O Partido Socialista Comunista ratificou oficialmente a rehabilitação do Dr. Franz Dahlem, que havia sido excluído do «comitê central e do comitê político do partido, em consequência do processo Staliny-Dahlem». Dahlem já havia sido nomeado, no dia 25 do corrente, secretário do Estado adjunto do Ensino Universitário da República Democrática Alemã.

IMPRESA POPULAR

BERLIM, 31 (A.F.P.) —

O Partido Socialista Comunista ratificou oficialmente a rehabilitação do Dr. Franz Dahlem, que havia sido excluído do «comitê central e do comitê político do partido, em consequência do processo Staliny-Dahlem». Dahlem já havia sido nomeado, no dia 25 do corrente, secretário do Estado adjunto do Ensino Universitário da República Democrática Alemã.

IMPRESA POPULAR

BERLIM, 31 (A.F.P.) —

O Partido Socialista Comunista ratificou oficialmente a rehabilitação do Dr. Franz Dahlem, que havia sido excluído do «comitê central e do comitê político do partido, em consequência do processo Staliny-Dahlem». Dahlem já havia sido nomeado, no dia 25 do corrente, secretário do Estado adjunto do Ensino Universitário da República Democrática Alemã.

IMPRESA POPULAR

BERLIM, 31 (A.F.P.) —

O Partido Socialista Comunista ratificou oficialmente a rehabilitação do Dr. Franz Dahlem, que havia sido excluído do «comitê central e do comitê político do partido, em consequência do processo Staliny-Dahlem». Dahlem já havia sido nomeado, no dia 25 do corrente, secretário do Estado adjunto do Ensino Universitário da República Democrática Alemã.

IMPRESA POPULAR

BERLIM, 31 (A.F.P.) —

O Partido Socialista Comunista ratificou oficialmente a rehabilitação do Dr. Franz Dahlem, que havia sido excluído do «comitê central e do comitê político do partido, em consequência do processo Staliny-Dahlem». Dahlem já havia sido nomeado, no dia 25 do corrente, secretário do Estado adjunto do Ensino Universitário da República Democrática Alemã.

IMPRESA POPULAR

BERLIM, 31 (A.F.P.) —

O Partido Socialista Comunista ratificou oficialmente a rehabilitação do Dr. Franz Dahlem, que havia sido excluído do «comitê central e do comitê político do partido, em consequência do processo Staliny-Dahlem». Dahlem já havia sido nomeado, no dia 25 do corrente, secretário do Estado adjunto do Ensino Universitário da República Democrática Alemã.

IMPRESA POPULAR

BERLIM, 31 (A.F.P.) —

O Partido Socialista Comunista ratificou oficialmente a rehabilitação do Dr. Franz Dahlem, que havia sido excluído do «comitê central e do comitê político do partido, em consequência do processo Staliny-Dahlem». Dahlem já havia sido nomeado, no dia 25 do corrente, secretário do Estado adjunto do Ensino Universitário da República Democrática Alemã.

IMPRESA POPULAR

BERLIM, 31 (A.F.P.) —

O Partido Socialista Comunista ratificou oficialmente a rehabilitação do Dr. Franz Dahlem, que havia sido excluído do «comitê central e do comitê político do partido, em consequência do processo Staliny-Dahlem». Dahlem já havia sido nomeado, no dia 25 do corrente, secretário do Estado adjunto do Ensino Universitário da República Democrática Alemã.

IMPRESA POPULAR

BERLIM, 31 (A.F.P.) —

O Partido Socialista Comunista ratificou oficialmente a rehabilitação do Dr. Franz Dahlem, que havia sido excluído do «comitê central e do comitê político do partido, em consequência do processo Staliny-Dahlem». Dahlem já havia sido nomeado, no dia 25 do corrente, secretário do Estado adjunto do Ensino Universitário da República Democrática Alemã.

Uma Solução Pacífica Para Suez - Propõe Krushiov

(Conclusão da 1ª Página)
A propósito do caso de Suez, declarou:

«Pensamos que o ato do coronel Nasser nada tem de ilegal. De que se trata? Do Canal de Suez que se encontra no Egito, que atravessa o território do Egito e que foi construído por trabalhadores egípcios. Depois, numerosos anos transcorreram e muitas coisas mudaram; não é mais possível manter os povos sob o jugo do colonialismo.»

A União Soviética, declarou, ainda, o sr. Krushiov, acha razoável a evacuação, pela Grã-Bretanha, da Índia, da Birmania e da zona do Canal de Suez.

O Egito — disse a seguir o sr. Krushiov — compreendeu a garantir a liberdade de navegação no Canal e a pagar uma compensação aos acionistas das empresas. A nacionalização não prejudicou os povos da França, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos mas somente à Companhia do Canal de Suez.

Deve ser possível encontrar uma solução pacífica. Não há outras. Esse caso deve ser resolvido segundo os princípios da justiça. Desejarmos que a França e a Grã-Bretanha nos comprendam: não podem ser resolvidos por via de negociações pacíficas.

EVITAR UMA NOVA GUERRA

Na parte do seu discurso consagrado à política exterior, disse o Sr. Krushiov:

«Nós queremos evitar uma nova guerra, desenvolver os laços econômicos e culturais assim como o intercâmbio turístico com os outros países para assegurar a coexistência pacífica entre os dois sistemas. Nestes dois ou três anos fizemos um grande trabalho nesse sentido e as nossas relações com os outros países se desenvolvem melhoramente. Agora começam em Moscou as conversações nipo-soviéticas. Queremos acabar com o estágio de guerra com o Japão e concluir com ele um tratado de paz. Será feito o necessário para levar cágas negociações a bom termo. Recebemos a visita de numerosas delegações estrangeiras o que contribui para o estabelecimento de relações normais e para o alívio internacional.»

O XX Congresso do Partido deu-nos por objetivo lutar ativamente pela paz, pela confiança e pela segurança nas relações internacionais. Podemos dizer que o nosso Partido, prossegue o

O DESARMAMENTO
Os nossos esforços — continuou o sr. Krushiov — estão atualmente dirigidos para o desarmamento, para a interdição da produção e do emprego de armas nucleares para interrupção das expérficias atómicas, o que abrirá largas possibilidades à coexistência pacífica entre os países socialistas e os países não socialistas. Essas medidas permitirão reduzir as forças armadas, diminuir a carga fiscal e elevar o padrão de vida dos povos.

Mas isso não depende só de nós — afirmou o príncipe secretário do Partido Comunista da União Soviética. — No domínio do desarmamento e da proibição das armas atómicas não encontramos. Infelizmente, a compreensão necessária de que depende a solução do problema.

Lucy e Léa, Primeiras Candidatas à «Rainha da IMPRENSA POPULAR»

(Conclusão da 1ª Página)
to de dançar, particularmente boleros. Torcedora do Flamengo, acha entretanto que o melhor jogador é o Sobrini. Em matéria de cinema, prefere o mexicano e o italiano.

E entre os artistas, Tônio Carrero. Já no rádio, seus prediletos são Angéla Maria e Carlos Galhardo. Cor preferida: azul. E praia Copacabana. Da mesma forma

ASSEMBLÉIA CONJUNTA DOS MARÍTIMOS EM SANTOS

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.
UNIDADE)

Em consequência das últimas reuniões dos dirigentes marítimos consolidada-se a unidade entre eles, unidares irrecusável à vitória da equiparação. Assim é que os presidentes dos sindicatos levaram à reunião da F.N.M., datas de sua reunião, o que foi motivo de muitos reconhecimentos.

...Foi, na reunião da F.N.M., abordada a publicação pelo jornal «Última Hora», no dia 30 de julho último, de uma afirmação, atribuída ao sr. Mamede Caetano Teixeira, de que não há clima para greve entre os marítimos. Afirmou ele nada ter deu à «Última Hora», motivo porque ficou estabelecido que solicitaria uma retificação.

PORQUE OS ESTADOS UNIDOS E A GRÃ-BRITANHA NEGARAM-SE A AJUDAR A CONSTRUÇÃO DE ASSUÁ, LOGO DEPOIS DE TEREM SE OFERECIDO PARA FINANCIÁ-LO — O EGITO HOJE É UM PAÍS INDEPENDENTE E AMANTE DA PAZ — O DIQUE SERÁ CONSTRUIDO SEM A AJUDA DO OCIDENTE

Copyright INTER PRESS)

A recente negativa dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha de ajudar no construção do dique de Assuan suscitou numerosos comentários na opinião mundial. No oriente árabe esta medida é considerada como um novo exemplo da política de pressão sobre os países independentes.

AS EXIGÊNCIAS ANGLO-AMERICANAS

E a resistência do Egito Qual a causa desta atitude? E conhecido que no ano passado os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, por iniciativa própria, se propuseram financeiramente em conjunto com o Banco Internacional de Reconstrução, as obras do dique de Assuan, sabendo que os egípcios estavam muito interessados em realizar este projeto.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

Por isso, ao propor esta ajuda, as potências ocidentais aludiram abertamente a que o Egito devia aceitar determinadas condições. Mas, a situação criada ultimamente no oriente árabe, onde as forças da libertação aumentaram e se fortaleceram sem cessar, não permitiram aos monopólios ocidentais impor essas condições.

URSS CLASSIFICADA PARA AS OLIMPÍADAS

Por fora da rede

Silvio Pirillo, meio contrafalto, tentou explicar aos repórteres o empate com o Madureira. Falou de sair, etc., para concluir:

— A produção do quadro foi normal.

O diafo é que, de normalidade em normalidade, o tricolor vai acabar disputando a lindinosa com o Canto do Rio.

RESOLVIDO

Um problema vinha preocupando seriamente o Flávio Costa, já há alguns meses: a falta de um bom centro avante, impetuoso, agressivo, bom goleador. Na Itália, Gino desse terceiro; Leônidas é muito mais artista de circo que jogador de futebol e por isso também não aprovou. Flávio só fio à São Paulo ver Pagão e o fio o Pagão que não viu a bola. India ainda não está em plena forma. Di no está na Itália. Vavá é impetuoso mas não tem classe. E por ai a tora. Não via um que servisse.

Agora, entretanto, o problema está resolvido. Benedito, o tablado Benedito, será o artilheiro de tanto e tanto.

Não vão me dizer que não sabem quem é o Benedito. É aquele jovem sacerdote que, em apenas dois jogos, já assumiu a vice-liderança dos artilheiros, marcando dois magníficos tentos contra sua própria meta. Que bela pontaria tem o rapaz!

DIFERENÇA

Um leitor quer saber se existe algum parentesco ou afinidade entre o Novak, atletico zagueiro da seleção tchecoslovaca e a lindorosa Kim Novak, bela figurinha que Hollywood nos mandou no recente "Férias de Amor". Para sermos francos, não sabemos ainda. Mas pelo menos uma diferença há. O Novak, já conhecemos. A Kim, infelizmente, ainda não. O que é uma dolorosa diferença convenhamos.

DEIXA QUE EU CHUTO

VENDA DE INGRESSOS PARA BRASIL X TCHECOSLOVAQUIA

A partir de amanhã às 12 horas, nos Teatros Municipal e João Caetano, o público já poderá adquirir cadeiras e camarotes para o jogo internacional de sábado entre Brasil e Tchecoslováquia. Os camarotes serão vendidos a Cr\$ 222,50 e as cadeiras a Cr\$ 55,50 (numeradas) e Cr\$... 15,50 (sem número).

Nos mesmos locais, sexta-feira, a C.B.D. colocará à venda arquibancadas, ao preço de 28 cruzeiros.

Esporte Independente

Firme na Liderança a Jovem Nádir Duarte

Resultados da 2ª apuração do Concurso da Rainha do Ouro Verde

Conforme tivemos a oportunidade de anunciar, foi realizado sábado último na sede do Ouro Verde F. C. de Honório Gurgel a 2ª apuração do Concurso para a rainha da simpática agremiação da Linha Auxiliadora.

Os resultados verificados não correspondem em parte aos anseios do numeroso público que superlotou as dependências dos auri-verdes, pois a ser a Jovem Nádir Duarte que ocupava a liderança e que confirmou a posição descarregando 1.250 votos, as candidatas que vêm sendo indicadas como perigosas rivais da Líder, tais como Arlete e Alice, não



SÉRIA RESISTÊNCIA DO PAULA FREITAS

Prelaram amistosamente domingo último os quadros da Alvorada do Eng. Dentro e Paula Freitas de Copacabana. Os da Central que vieram anteriormente goleando todos os adversários, tiveram de se contentar com um modesto triunfo de 2 a 0, pois o gremio da Zona Sul ofereceu tenaz resistência.

Golearam para os vencedores: São e César.

QUADRROS

ALVORADA — Ceci; Márcio e Jorge; Tato, Matinho e Jorge; Capitão, Tião, César, João e Badu.

PAULA FREITAS — Silvestre, Humberto, Sá, Santos; Arlindo, Zé Maria e Durval; Eugenio, Geraldo André, Dreno e Soares.

Preliminar: Alvorada 8 x 0.

Empatou o Expressinho da Tijuca



O Expressinho da Tijuca foi surpreendido pelo Paulista de Ipanema com um empate de 2 x 2 em peleja realizada no Maracanã. Apesar dos desfalcões, os alvinegros conseguiram surpreender o perigoso compromisso. Golearam para o Expressinho: Reinaldo (2) e Durval (1). O campeão da Tijuca atuou com a seguinte constituição: Jair, Lourival, Durval, Nelson, Olávio, Jair (1) e Góes; Belchior, Reinaldo, Durval, Romeu e Jorge. Preliminar: Empate de 3 x 3.

HONE: 22-8518

REPORTER POPULAR

Todos Clubes Vão Querer Agora Jogar Nos Países Socialistas

TEL AVIV, 31 (I.P.) — Em partida internacional de futebol, realizada, hoje, à tarde nesta capital, a U.R.S.S. venceu Israel por 3 x 1. Na partida anterior, em Moscou, a U.R.S.S. venceu por 5 x 0. Classificou-se assim para as Olimpíadas de Melbourne.

Importantes declarações do presidente da Portuguesa à IMPRENSA POPULAR — Os povos do regime socialista só desejam a paz — O empresário quase estraga a festa — Retribuirá o excepcional tratamento ao Dinamo de Moscou — Não existe cortina de ferro — O «Molotov brasileiro» — Recebeu 150 rublos ao conceder uma entrevista em Moscou — Entrevista concedida a Orioaldo Rangel e a Guinaldo Nicolaiewski

vinhos, suas canções, etc. Os georgianos me acharam parecido com Molotov e passaram a chamar-me de «Molotov brasileiro». Outra particularidade interessante que considero é dinheiro que recebi (150 rublos) por conceder uma entrevista à Agência Sul-Americana de Notícias de Moscou.

— Olhei!

E o presidente da Portuguesa mostra-nos a carta que recebera há poucos instantes. Era de um desconhecido que tornou seu clube o vinho de soltar uma fotografia de um dos jogos da Portuguesa na União Soviética.

para jogar duas partidas seguidas. Lá existe o amadurecimento puro.

Os jogadores do Dinamo traçam dentro de sua malatinha o material que usam para o jogo. Todos eles consideram um honra jogar pelo Dinamo. É impressionante e magnífico.

— Gostei muito da Geórgia, do seu povo, dos seus

situación, tratou de repor as cidades em seus lugares, solicitei uma reunião com o Comitê de Esportes da URSS e expus o caso. Estavam nas mãos de um empresário que já havia contratado nossos dois primeiros jogos na URSS. Os membros do Comitê ficaram surpresos e resolveram não marcar mais conhecimento do empresário. Trajetô, então, o técnico joga, contra o Spartak, nas mesmas condições do primeiro e foi obrigado a dar uma percentagem ao empresário, que adiantando-se a nós, seguiram as cotas dos jogos na Tchecoslováquia.

Com redobrado entusiasmo o presidente da Portuguesa val contando:

— Excursão para mim, agora, é só nos países socialistas. Nunca vi tanta cortina de ferro em minha vida. Mas nem é bom falar muito nisso por que sejam todos os clubes vão querer ir para lá, e a Portuguesa perderá a chance rica...

— Peço me chamar de comunista se quiserem. Eu não me importo. Não vi nenhuma cortina de ferro; se existe cortina está é de veio que se abre aos olhos encantados da visitante.

Outras Impressões

A entrevista está chegando ao fim. Magalhães Cas-

tra tem muita coisa ainda para contar. O tempo e o espaço (no jornal) são exiguos. Mas ele diz com tanta convicção que aminhamos:

— Os soviéticos serão os campeões de futebol no próximo torneio de Melbourne. São excelentes jogadores e farão sucesso em qualquer parte do mundo. Os jogadores soviéticos têm preparo físico

para jogar duas partidas seguidas. Lá existe o amadurecimento puro.

Os jogadores do Dinamo traçam dentro de sua malatinha o material que usam para o jogo. Todos eles consideram um honra jogar pelo Dinamo. É impressionante e magnífico.

— Gostei muito da Geórgia, do seu povo, dos seus



Jogadores brasileiros formados no gramado da Praça antes do jogo com a Tchecoslováquia, que finalizou sem abertura de contagem

Treinam Hoje os Brasileiros



Grupo de jogadores tchecoslovacos na curvada da Praia do Flamengo

MISCELANEA

JOGARÃO DOMINGO — Não ficará vago o domingo para o carioca que não pode passar sem futebol. América e Olaria programaram para aquele dia uma peleja anistiosa, em pagamento dos passes de Canário e Washington.

BASQUETE — O quadro americano de basquete de São Francisco Dons prelada, hoje, a noite, na quadra do Tijuca, contra o campeoníssimo «Reis» do Flamengo, onde jogam Alegrete e outros «cobras». Os Dons venceram em São Paulo.

*** *

ACIDENTADOS — Na primeira noite de disputa da maratona ciclista das «Ses Luis», verificou-se uma colisão de cinco competidores. Feriram-se na queda os ciclistas José Kauzmann e Mario Ghica, campeão olímpico.

*** *

NA ALEMANHA — Uma equipe feminina de corredores da República Democrática Alemaã acaba de realizar notáveis performances, batendo os recordes mundiais de 4x100 e 4x200, que pertenciam a Austrália e Inglaterra.

*** *

SIDERURGICA — O quadro do Siderúrgica, de Sabará, acaba de levantar o Torneio Início da federação Mineira de Futebol. Michel, que fez o gol da vitória no prelio decisivo, joga futebol há quase dois decênios.

*** *

MANECA — O Canto do Rio pretende comprar o passe de Maneca, pelos 100 mil cruzados em que o Vasco da Gama o arbitrou. Newton Anet já esteve em São Januário e tudo indica que o meia baiano irá para Niterói.

*** *

CHINA — A República Popular da China vem conseguindo ótimos resultados no atletismo, graças à ajuda do governo ao esporte. Já se salta na China Popular, 1.92 metros e corre-se 100 metros rasos em 10 segundos e sete décimos.

*** *

PORTEUGESA — Fomos informados, ontem, que o Vasco desistiu de contratar Lúcio e Halcônio, dois ótimos jogadores da Portuguesa, que poderão assim utilizar-se no presente campeonato e melhorar seu padrão de jogo.

*** *

VERDI — Direção de Raffaele Matarazzo. Com Anna Maria Ferreira, Pierre Cressay e Gaby André. Rivelli, Presidente. Art Pataki, Vice-presidente. Meier, Santo Afonso, as 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FESTIVAL TOM & JERRY — Exclusivamente desenhos animados do gato e o rato (tecnicolor).

Metro Tijuca, Metro Passo e Metro Copacabana, as 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O PRÍNCIPE NEGRO — Direção de Henry Levin. Com Joanne Dru e Errol Flynn. (Cine-masculino e cores).

Palácio, Roxy e Madrid, as 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VIDAS AMARAS — Direção de Eli Kazan. Com Julie Harris, Raymond Massey, Jo Van Fleet e James Dean (cine-masculino e cores).

Metropol, Cine-Teatro, as 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O FILHO DE SIBABÁ — Com Dale Robertson e Sally Forrest (superespectroscópico tecnicolor). Melilo, Regência e Guaracy, as 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASSASSINATO NO CINE FRIOS — Direção de John Brahm. Com Neville Brand, Marti Blanchard e John Ericson. Azteca, Caruso, S. Pedro, Pax, São José, Nacional e Coliseu, as 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

NO RIO BRAVO — Com Leslie Caron e José Ferrer (tecnicolor). No Rio.

LILLI — Com Leslie Caron e José Ferrer (tecnicolor). No Rio.

ESPECTACULOS DE HOJE

TEATROS

A CASA DE CHA DO LUAR DE AGOSTO — As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas no Ginásio, pela Direção Teatro Brasileiro de Comédia.

ALGUM FALOU DE AMOR — Direção de T. N. Isidoro. Rua Elíptica Boamorte, n. 285, sob. Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira. Diariamente, de 8 as 19 horas. Telefone 48-1073. Informações e organização sem compromisso.

MESES QUEM GANHA POCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

PAGAMENTOS FACILITADOS E FINANCIADOS

Adequada imediata tanto na superior como na inferior. Pontes móveis (Roach's) e fixas. Consertos em 30 minutos. Reformas de dentaduras. Tudo rápido. Prótese própria. Dr. N. ISIDORO. Rua Elíptica Boamorte, n. 285, sob. Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira. Diariamente, de 8 as 19 horas. Telefone 48-1073. Informações e organização sem compromisso.

VE SE ME ESQUECES — As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas no Serrador, Serrador,

com os elenco da companhia Eva e seus artistas.

OS FILHOS DA BIRUTA — As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas, com a companhia Alda Garrido.

FAPAI FANFARAO — no Oscarito e família.

AMÉRICA VAI — As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas no Jardim Castro, com a companhia Silvia Filho.

APERTA O CINTO — As 16 — 20 e 22 horas no Carlos Gomes, com Marlene e Luís Delfino.

Decisões do XIX Congresso Nacional dos Estudantes

Hoje Assembléia de Carris

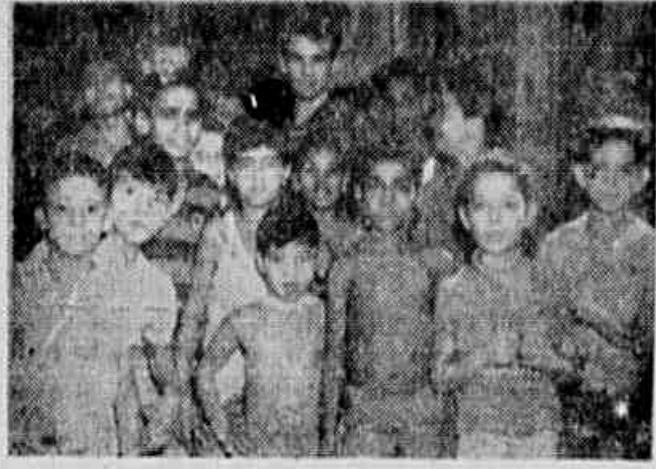
Fechados Ontem 5 Cinemas

Susan Hayward Amanhã no Rio



SUSAN HAYWARD, conhecida atriz americana, deverá chegar ao Rio, amanhã, às 24 horas, desembarcando no aeroporto do Galeão. A estrela deve permanecer alguns dias na "Cidade Maravilhosa", sendo dada como certa sua presença no Júquei para assistir ao Grande Prêmio Brasil.

Susan Hayward apareceu, entre outros filmes, no famoso "As neves do Kilimandjaro", de Ernest Hemingway, e mais recentemente em "Eu chorarei amanhã", que lhe valeu o prêmio para a melhor interpretação feminina no último festival de Cannes.



Os alegres craques da Tchecoslováquia estão fazendo sucesso na cidade. Na Praia do Flamengo, Billy é cercado pela garotada e distribui autógrafos

AMANHA NA COFAP

11 CRUZEIROS O LITRO DO LEITE A SINISTRA TRAMA CONTRA O POVO

Imprensa POPULAR

ANO IX • RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1956 • N.º 1876

Encerrado Sob Aplausos Gerais O XIX Congresso Dos Estudantes

Foi eleito presidente da UNE José Batista de Oliveira Júnior. A composição da nova diretoria da entidade máxima dos estudantes brasileiros. Resoluções do conclave

reunião entre estudantes e trabalhadores, para a conquista de suas reivindicações.

O CONGRESSO

Os trabalhos do Congresso, ocorreram também dentro do mesmo espírito que



Das delegações presentes ao Congresso da UNE, a mais numerosa era a paulista, cuja foto se vê acima

O BANCO DO BRASIL VAI ESTUDAR ADMISSÃO DOS BANCÁRIOS DESEMPREGADOS

EM DUAS PALAVRAS

AUMENTO NO BB

SENACIONAL O PLEITO

LIBERA NA ESCASSEZ E TABELA A CARNE NA SAFRA

A Prefeitura paga o dôbro do preço verdadeiro — Denuncia o vereador Osmar Rezende

LIBERA NA ESCASSEZ E TABELA NA SAFRA

OS FRIGORÍFICOS

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

Termina hoje o prazo para o recurso da acusação contra o assassinato de Nestor Moreira. Caso a promotoria não apela, "Coliseu de Mula" poderá ser sóltamente condicionalmente dentro de três anos.

Para que seja executado o decreto de desapropriação do Morro da Urca, o prefeito designou uma comissão de engenheiros para avaliar o terreno em que fica a favela.

Estão ameaçando cair os parecidos da repartição da Superintendência de Transportes (garagem da Imprensa Urbana) na Zona Sul.

Está interrompido o tráfego ferroviário entre São Paulo e Santos. Rompeu-se um dos cabos de açoamento dos Santos-Jundiaí. Só dentro de 30 dias estará feita a substituição com cabos vindos da Inglaterra.

O faquin Lookam, em Belo Horizonte, bateu o recorde de Slicky, permanecendo 116 dias encerrado numa urna de vidro, sem comer.

Foi encaminhado ao Procurador Geral da República a consulta do P.S.P. ao T.S.E. sobre a possibilidade do Tribunal Regional Eleitoral fixar imediatamente a data e o prazo para a eleição do prefeito. Será relator o prof. Haroldo Valadares.

Há dez dias um «vampiro» vem espolhando o terror em Bogotá. No subúrbio de Fontibon duas crianças desaparecidas foram encontradas mortas com talhos no pescoço. Está sendo caçado um foragido da justiça acusado de seis mortes semelhantes.

O promotor da 23ª Vara denunciou o ex-deputado Marinho de Oliveira por negociação em importações quando era diretor da Cartera de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

ASSEMBLÉIA DE CARRIS PELO PAGAMENTO DOS ATRASADOS

Na grande assembléia que realizará, logo mais às 18 horas, os trabalhadores em carris urbanos poderão marcar o início de uma greve de protesto contra as protestações da Light em pagar os atrasados de aumento de salários. Este o pensamento predominante entre eles, visto seus insistentes pedidos não terem sido atendidos. Ora, o aumento, que já está sendo pago, entrou em vigor a partir de janeiro último, conforme estableceu o correspondente acordo. A Light não pagou os atrasados de janeiro, fevereiro e março, em represália por ter sido obrigada a diminuir de 50% os absurdos aumentos dos preços dos bônus.

Os trabalhadores, além do pagamento dos atrasados de aumento, reivindicaram também a volta de Eliseu Alves de Oliveira arbitrariamente demitido de serviço, embora

reivesse já mais de 15 anos de casa, isto é, com direito à estabilidade. Sua volta é, pois, considerada como uma necessidade de todo o movimento sindical, abusivamente ferido pela atitude ilegal do trustee norte-americano.

Morreram os Dois Pilotos

Notícia da Base Aérea de Natal informa ter ocorrido um acidente com os aviões tipo P-47, números 4177 e 4197, pilotados pelos tenentes Antônio Chagas da Silva e Carlos Ariel Melo Miranda. O acidente verificou-se sobre o campo de fogo, no lugar denominado Capim Macio, falecendo ambos os oficiais e ficando totalmente destruídos os aparelhos.

O desastre ocorreu, ontem, e o Ministério da Aeronáutica, além de mandar providenciar a remoção dos corpos para as cidades onde serão sepultados.

Os 2 tenentes que faleceram já mandou providenciar

HOMENAGENS FESTIVAS AOS TCHECOSLOVACOS

Tendo conferido aos jogadores brasileiros um tratamento carinhoso e festivo em seu país, os integrantes da delegação de futebol da Tchecoslováquia, que se encontra entre nós desde o último sábado, estão conhecendo agora a hospitalidade do povo brasileiro. Primeiro foi a grande recepção no Aeroporto do Galeão, depois a calorosa ovada no Estádio do Maracanã, agora as homenagens e recepções em que os tchecoslovacos são enviados pelos dirigentes dos nossos esportes. Ressalte-se ainda as simpáticas manifestações de populares nas ruas, que cercam os visitantes querendo conversa e autógrafos. Ainda, ontem, na sede da C.B.D., os tchecoslovacos foram homenageados. A entidade máxima dos nossos esportes ofereceu um coquetel aos simpáticos visitantes. Hoje os tchecoslovacos serão brindados com novo coquetel, desta feita na Legação do seu país nesta Capital, com a presença de jornalistas e desportistas brasileiros.



Flagrante colhido quando da chegada ao Rio da delegação da tchecoslováquia: Zezé Moreira confraterniza com os visitantes

Terror Contra um Casal de Alemaes Residentes no Brasil

UM casal alemão e dois filhos menores estão ameaçados de expulsão para a Alemanha Federal, a pedido de autoridades nazistas conservadas no governo daquele país por conveniência do Departamento de Estado, já que, as vítimas desse intercâmbio terrorista internacional são Eric Herbert Willi Gunia, que se encontra encarcerado nos cubículos da Polícia Política, sem que sobreviva o mesmo peso qualquer acusação, a esposa Ingeburg Gunia e os filhos Ángela e Miguel, este de apenas seis meses de idade e brasileiro.

A POLICIA DESRESPEITA A JUSTICA

O caso, por si só já revoltante, toma caráter ainda mais grave considerando-se que, estando o processo entretego ao Supremo Tribunal Federal, os tiras da DOPS se utilizaram de um covarde ataque: aproveitando-se do desconhecimento que dnia Ingeburg tem da nossa língua, fizera-na assinar, sem conhecer o texto respectivo, um documento em que se compromete a deixar o nosso país até o próximo dia quinze, levando as crianças e abandonando o pai.

EXPULSAO DE UM BRASILEIRO

Acresce ainda que o pequeno Miguel é brasileiro nato e nem isso detém as arbitrariedades que ameaçam sua família. Tiras da Delegacia de Estrangeiros ordenaram a detenção da senhora, em cujo xadrez foi traçada com os dois garotos, a menor com somente oito anos. Num requinte de perversidade e para facilitar a expul-

são da família, a polícia que fazem crer que todos são alemães. Essa farsa, porém já foi contestada pelo advogado Jorge Chaloupe Sobrinho, provocando ter Miguel nascedo na Casa de Santa Catarina, onde sua mãe foi submetida a uma operação cesárea.

O Deputado Bruzzi Visitou a Vila

O DEPUTADO Bruzzi Mendonça esteve em visita à Vila Prolétaria João Cândido, onde foi alvo de homenagens prestadas pelos moradores.

O conhecido parlamentar carioca se acompanhou de sua esposa e várias outras senhoras, sendo recebido pelos diretores do Centro de Trabalhadores F.A.V.E. a os locais e donas de casa integrantes da diretoria da Associação Feminina re-centemente fundada. Conduzido para um paianque armado na entrada da Vila, o sr. Bruzzi Mendonça foi saudado por um representante dos moradores, tendo depois dirigido rápidas palavras à grande multidão então formada. No discurso, o parlamentar relembrou as lutas travadas para evitar que fossem despedidos daqueles terrenos, tendo elogiado o esforço e união que todos demonstraram a revidarem a construção de novas residências, no que terminaram vitoriosos.

5 CINEMAS FECHADOS

ESTRANHA medida vem de ser tomada pelo Curador Eudoro Magalhães, quem em representação ao Juiz de Menores pediu o fechamento dos cinemas Roulien, Borja Reis, Águia Santa, Pilar e Cruzeiro, a partir de ontem e durante cinco dias. Está assim o carioca privado de mais cinco casas de espetáculos, quando o acertado seria o aparecimento de novas salas, de modo que todos pudessem frequentá-las sem necessidade de enfrentar as longas filas que se formam em frente aos guichês de ingressos.

EM CUMPLOCIDADE COM OS FRIGORÍFICOS:

À COFAP LIBERA NA ESCASSEZ E TABELA A CARNE NA SAFRA

A Prefeitura paga o dôbro do preço verdadeiro — Denuncia o vereador Osmar Rezende

— A inéria da atual direção da COFAP — declarou à nossa reportagem o vereador Osmar Rezende — ante o grave problema do abastecimento de carne no Distrito Federal tem permitido uma elevação nos preços a ponto de tornar quase proibida à grande massa da população carioca, composta de pessoas pobres, trabalhadores que vêm reduzido o seu poder aquisitivo pela ganância dos exploradores e pela inatividade dos órgãos do governo.

LIBERA NA ESCASSEZ E TABELA NA SAFRA

O vereador Osmar Rezende, ex-secretário da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, acrescentou ainda:

— Aumento na escassez se dá porque os frigoríficos

lucros, enquanto o povo cada vez consome menos carne porque os seus preços se elevam de uma maneira esconderia e moral.

A PREFEITURA PAGA O DÔBRO

Da tribuna da Câmara, o vereador Osmar Rezende denunciou que o povo carioca para a carne não só quando a compra para seu consumo direto, mas também quando a compra é feita pela Prefeitura para seus hospitais. Disse que, enquanto a Prefeitura pode fazer essa compra a Cr\$ 28,00, está comprando a Cr\$ 48,00.

Em cumprimento com os frigoríficos:

À COFAP LIBERA NA ESCASSEZ E TABELA A CARNE NA SAFRA

A Prefeitura paga o dôbro do preço verdadeiro — Denuncia o vereador Osmar Rezende

LIBERA NA ESCASSEZ E TABELA NA SAFRA

— A inéria da atual direção da COFAP — declarou à nossa reportagem o vereador Osmar Rezende — ante o grave problema do abastecimento de carne no Distrito Federal tem permitido uma elevação nos preços a ponto de tornar quase proibida à grande massa da população carioca, composta de pessoas pobres, trabalhadores que vêm reduzido o seu poder aquisitivo pela ganância dos exploradores e pela inatividade dos órgãos do governo.

LIBERA NA ESCASSEZ E TABELA NA SAFRA

O vereador Osmar Rezende, ex-secretário da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, acrescentou ainda:

lucros, enquanto o povo cada vez consome menos carne porque os seus preços se elevam de uma maneira esconderia e moral.

A PREFEITURA PAGA O DÔBRO

Da tribuna da Câmara, o vereador Osmar Rezende denunciou que o povo carioca para a carne não só quando a compra para seu consumo direto, mas também quando a compra é feita pela Prefeitura para seus hospitais. Disse que, enquanto a Prefeitura pode fazer essa compra a Cr\$ 28,00, está comprando a Cr\$ 48,00.

Em cumprimento com os frigoríficos:

À COFAP LIBERA NA ESCASSEZ E TABELA A CARNE NA SAFRA

A Prefeitura paga o dôbro do preço verdadeiro — Denuncia o vereador Osmar Rezende

LIBERA NA ESCASSEZ E TABELA NA SAFRA

— A inéria da atual direção da COFAP — declarou à nossa reportagem o vereador Osmar Rezende — ante o grave problema do abastecimento de carne no Distrito Federal tem permitido uma elevação nos preços a ponto de tornar quase proibida à grande massa da população carioca, composta de pessoas pobres, trabalhadores que vêm reduzido o seu poder aquisitivo pela ganância dos exploradores e pela inatividade dos órgãos do governo.

LIBERA NA ESCASSEZ E TABELA NA SAFRA

O vereador Osmar Rezende, ex-secretário da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, acrescentou ainda:

lucros, enquanto o povo cada vez consome menos carne porque os seus preços se elevam de uma maneira esconderia e moral.

A PREFEITURA PAGA O DÔBRO

Da tribuna da Câmara, o vereador Osmar Rezende denunciou que o povo carioca para a carne não só quando a compra para seu consumo direto, mas também quando a compra é feita pela Prefeitura para seus hospitais. Disse que, enquanto a Prefeitura pode fazer essa compra a Cr\$ 28,00, está comprando a Cr\$ 48,00.

Em cumprimento com os frigoríficos:

À COFAP LIBERA NA ESCASSEZ E TABELA A CARNE NA SAFRA

A Prefeitura paga o dôbro do preço verdadeiro — Denuncia o vereador Osmar Rezende

LIBERA NA ESCASSEZ E TABELA NA SAFRA

— A inéria da atual direção da COFAP — declarou à nossa reportagem o vereador Osmar Rezende — ante o grave problema do abastecimento de carne no Distrito Federal tem permitido uma elevação nos preços a ponto de tornar quase proibida à grande massa da população carioca, composta de pessoas pobres, trabalhadores que vêm reduzido o seu poder aquisitivo pela ganância dos exploradores e pela inatividade dos órgãos do governo.

LIBERA NA ESCASSEZ E TABELA NA SAFRA

O vereador Osmar Rezende, ex-secretário da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, acrescentou ainda:

lucros, enquanto o povo cada vez consome menos carne porque os seus preços se elevam de uma maneira esconderia e moral.

A PREFEITURA PAGA O DÔBRO

Da tribuna da Câmara, o vereador Osmar Rezende denunciou que o povo carioca para a carne não só quando a compra para seu consumo direto, mas também quando a compra é feita pela Prefeitura para seus hospitais. Disse que, enquanto a Prefeitura pode fazer essa compra a Cr\$ 28,00, está comprando a Cr\$ 48,00.

Em cumprimento com os frigoríficos:

À COFAP LIBERA NA ESCASSEZ E TABELA A CARNE NA SAFRA